

Título: Implantação da avaliação funcional do idoso em consulta de enfermagem: Intervenção para o plano de cuidado da pessoa idosa.

Nome do aluno: Patrícia Rodrigues Santos

Nome do Orientador: Francisco de Assis Moreno de Carvalho

Introdução:

A contextualização do problema:

A partir dos 30 anos, há uma perda no desempenho funcional fisiológico progressivo ⁽¹⁾. Segundo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a estimativa em 2030 de idosos com mais de 65 anos será 13,44% da população ⁽²⁾. Estudos populacionais revelam que cerca de 10% dos idosos de 65 anos ou mais necessitam de ajuda para realizar suas atividades de vida diária como tomar banho, vestir-se, caminhar, ir ao banheiro, alimentar-se e até sentar e levar de cadeiras e camas e 40% necessitam de alguma ajuda para realizar suas atividades de vida diária como cuidar das finanças, preparar refeições e limpar a casa ⁽³⁾

Exemplo da literatura sobre o problema

Em estudo foram identificados independência máxima nas AVD (57,9%) e comprometimento nas AIVD (72,6%) ⁽⁴⁾

Exemplo da literatura sobre a solução do problema

A avaliação da capacidade funcional de pessoas idosas pelos serviços de saúde no Brasil é uma recomendação da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso ⁽⁵⁾. O uso de ferramentas para rastreamento de fragilidade e perda da capacidade funcional é utilizado em diversos serviços e sistemas de saúde e tem como objetivo identificar precocemente os idosos frágeis e direcionar a atuação geriátrica, prevenindo internações repetidas, aumentando a qualidade de vida e em alguns casos evitando a morte precoce ⁽⁶⁾

Justificativa

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar instrumentos de rastreamento na consulta de enfermagem, a fim de contribuir para o planejamento e gestão dos serviços de saúde voltado para envelhecimento da população ⁽⁷⁾.

Objetivos: Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será avaliar o processo de implantação da avaliação funcional na consulta de enfermagem, seguida por plano de cuidado à pessoa idosa.

Objetivos Específicos: 1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe de enfermagem. 2. Treinar os profissionais da equipe.

Método:

Local: UBS Paraisópolis 2

Público alvo: pessoas idosas. Participantes: Enfermeiros Programa Saúde da Família que atuam no atendimento destes pacientes na atenção primária à saúde.

Ações:

1. Divulgar o projeto para sensibilização dos enfermeiros através de seminário, mostrando a importância da avaliação funcional da pessoa idosa e planejamento do cuidado através da avaliação multidimensional da pessoa idosa ⁽⁸⁾
2. Treinamento dos profissionais: Cinco enfermeiros da estratégia saúde da família, participarão de um treinamento de 8 horas que terá como conteúdo, epidemiologia da população idosa e aspectos biológicos, psicológicos e sociais, instrumento de avaliação, prevenção da perda de funcionalidade da pessoa idosa. Treinamento da Avaliação da Pessoa idosa.
3. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal é discutir com Gestor acompanhamento das equipes e a forma mais adequada ao seu contexto organizacional.

Avaliação e monitoramento:

Para avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

Resultado esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de estratégias que possa identificar e tratar esses pacientes é essencial para mantê-los saudáveis e independentes dentro das possibilidades terapêuticas ⁽¹⁾.

Referências:

1. Schneider, R. H.; Marcolin, D.; Dalacorte, R.R. Avaliação funcional de idoso. *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 4-9, jan./mar. 2008.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>>. Acesso em 25 de agosto de 2016.
3. Torres, G.V. Avaliação da Capacidade de Realização de atividades cotidianas em idosos residentes em domicílio . *Revista Baiana v.33, n.3, p. 466-475 jul./set. 2009.*
4. Costa,E.C.; Nakatani A.Y.K.; Bachion M.M. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. *Acta Paul Enferm* 2006;19(1):43-8.
5. Santos, M.I.P.O.; Griep R.H. Capacidade funcional de idosos atendidos em um programa do SUS em Belém (PA). *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(3):753-761, 2013.
6. Caldas CP *et al.* Rastreamento do risco de perda funcional: uma estratégia fundamental para a organização da Rede de Atenção ao Idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(12):3495-3506, 2013.
7. Ramos LR *et al.* Perguntas mínimas para rastrear dependência em atividades da vida diária em idosos. *Rev Saúde Pública* 2013;47(3):506-13.
8. Avaliação multidimensional da pessoa idosa na atenção básica - AMPI/AB, Disponível em <<http://sms.sp.bvs.br/lildbj/docsonline/get.php?id=7599>>. Acesso em 02 outubro 2016.